

SEGURANÇA NA UFSC E A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE

Propor soluções para a questão da segurança no *campus* da Universidade Federal de Santa Catarina é algo fundamental. Desde o começo da gestão, em maio de 2012, temos adotado medidas que visam a dar melhores condições de segurança para a comunidade universitária. Uma primeira questão que nos inquietou, no entanto, foram as condições da rede elétrica da instituição, o que nos obrigou a, inicialmente, adotar medidas emergenciais de manutenção para que as posteriores melhorias pudessem ser realizadas sem riscos.

Nos últimos meses, a iluminação externa em 33 pontos do *campus* de Florianópolis foi revitalizada, e foram executados projetos de iluminação externa na BU, CFM, CFH, CTC, CCJ, CCB, CED, CA, NDI, CDS, Centro de Eventos, Centro de Convivência, Planetário, CSE, Reitoria, CCE, DAE, FEPESE, EdUFSC, RU e CCA. Quem anda pelo *campus* hoje tem mais iluminação, e as equipes da PROAD e da PROPLAN estão trabalhando intensamente na ampliação e modernização, planejando ações de curto, médio e longo prazos.

O novo projeto de iluminação com lâmpadas de LED, por exemplo, deve custar cerca de R\$ 10 milhões e será adaptado ao nosso Plano Diretor, documento que está em fase de discussão com a comunidade. Do mesmo modo, começamos a debater questões pontuais de segurança no *campus* em 2013, com a realização do I Fórum

de Segurança. No dia 14 de maio realizaremos uma audiência pública sobre segurança na UFSC onde uma comissão executiva, formada por representantes da PROPLAN, da PROAD e da PRAE, vai apresentar o seu relatório com o diagnóstico detalhado da situação atual e propostas de solução. Algumas medidas já foram adotadas, como a constituição de uma equipe noturna na Prefeitura Universitária (PU) para a substituição de lâmpadas queimadas, além de uma parceria entre a PU e o DESEG que possibilita a comunicação ágil sobre pontos de iluminação que demandam reparos urgentes.

De 2012 a dezembro de 2013, os números demonstram maior eficiência das ações adotadas pelo DESEG. Sabemos, no entanto, que fazemos parte de uma sociedade mais ampla e que discutir segurança pública é algo que interessa a todos e a todas. Por isso, convidamos a comunidade a propor ideias e ser um sujeito ativo neste processo.

De igual modo, é preciso acompanhar o que está acontecendo. Visite o nosso *site*, o Blog da Gestão, o noticias.ufsc.br e os perfis institucionais nas redes sociais. Para além de qualquer gestão, o que precisamos preservar é a UFSC. É pela institucionalidade que trabalhamos diuturnamente. Esperamos contar com a sua participação neste processo. Seja bem-vindo, seja bem-vinda!

Roselane Neckel e Lúcia Helena Martins Pacheco
Reitoras da UFSC

*A audiência sobre
segurança na UFSC
acontece
dia 14 de maio.
Convidamos a
comunidade a ser um
sujeito ativo neste
processo que interessa
a todos e a todas.*

DESEG CONTA COM MODERNO SISTEMA DE MONITORAMENTO

A UFSC possui 1.117 câmeras de segurança e 265 centrais de alarme monitoradas na base do seu Departamento de Segurança Física e Patrimonial. O monitoramento permite acompanhar o que ocorre nos *campi*, coibindo ações criminosas. A equipe do DESEG faz rondas táticas no *campus* de Florianópolis diariamente – inclusive nos finais de semana e feriados – e aciona a Polícia Civil, Militar ou Federal quando algum crime é praticado na instituição. Em 2013, o setor recebeu uma nova viatura pra intensificar ações preventivas e já está em fase de licitação a compra de mais 450 câmeras com tecnologia mais moderna (IP).

O cargo de segurança foi extinto pelo Governo Federal nos anos 90. Hoje a UFSC tem 47 servidores do quadro efetivo atuando nessa função, e em seus *campi* atuam 265 vigilantes terceirizados, 54 deles contratados pela atual gestão. Em um ano, o DESEG já distribuiu para os alunos cerca de 20 mil cartilhas com dicas de segurança. Essas iniciativas têm contribuído para reduzir o número de algumas ocorrências, como o furto de bicicletas, carros e motos. Além disso, está em fase de elaboração um novo Projeto de Segurança no *campus*. O grupo executivo, criado em abril e que conta com a participação

de representantes da PROAD, PROPLAN e PRAE, já realizou reuniões e apresentou às reitoras Roselane Neckel e Lúcia Helena Martins Pacheco propostas que serão levadas à audiência pública de 14 de maio, entre elas integrar a atuação dos vigilantes e dos novos porteiros com as ações de monitoramento e a ampliação da abrangência dos postos de controle com câmeras, além da adotar estratégias que permitam implantar a chamada Segurança Humanizada nos cinco *campi*. A audiência sobre segurança na UFSC acontece às 19 horas, no Auditório Garapuvu do Centro de Cultura e Eventos, e será transmitida ao vivo.

ESTUDANTES

PRAE AMPLIA EM 42% NÚMERO DE BOLSAS PARA ESTUDANTES

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) viabilizou, em menos de dois anos, 860 novas bolsas através do Programa Bolsa Estudantil UFSC. O edital do processo seletivo publicado dia 26 de março disponibilizou 305 novas bolsas. Alunos dos *campi* de Florianópolis, Araranguá, Curitiba e Joinville foram atendidos pelo programa em 2013. Este ano, a PRAE está integrando, também, os alunos de Blumenau. O programa oferece 2.050 bolsas. Para a pró-reitora de Assuntos Estudantis, Denise Cord, esse incremento reflete o compromisso da gestão com o atendimento dos estudantes com fragilidade socioeconômica. “A meta é aprimorar o atendimento, ou seja, atender ao maior número possível de estudantes e integrar a essas ações outras, voltadas à assistência psicossocial, à convivência, ao lazer, à cultura e à saúde”, anuncia. Denise Cord explica que estão sendo feitos estudos para viabilizar essas propostas.

APOIO

CUN APROVA MOÇÃO SOBRE AÇÃO POLICIAL DE 25 DE MARÇO

O Conselho Universitário da UFSC, aprovou, em 29 de abril, moção manifestando-se “contra qualquer forma de violência, ainda mais em um espaço público e vocacionado para a formação humana como é o Campus Universitário”. Até o último dia 30 de abril, a UFSC recebeu notas de solidariedade assinadas pelas reitorias da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade Federal do Acre e Universidade Federal de São Paulo.

Já os reitores presentes na reunião da AUGM (Associação de Universidades do Grupo Montevideo) aprovaram, em 25 de abril, moção em defesa da autonomia e liberdade universitária. Após um mês da ação policial no *campus*, a UFSC recebeu a solidariedade de diversas entidades, além de sociedades científicas. Os textos podem ser lidos no Blog da Gestão < <http://blogdagestao.ufsc.br> >.